



Sindicato dos Trabalhadores da USP **Repudiamos os ataques fascistas contra a** **companheira Mariana Conti da Flotilha Global Sumud**

O Sintusp manifesta seu mais profundo e enérgico repúdio aos ataques fascistas dirigidos contra a vereadora Mariana Conti (PSOL-Campinas), grande lutadora em prol da educação pública e dos direitos humanos. O mais recente desses ataques é o absurdo pedido de instauração de Comissão Processante na Câmara Municipal de Campinas, proposto pelo vereador Nelson Hossri (PSD), numa clara tentativa de criminalizar a solidariedade internacionalista.

A justificativa para tal medida beira o grotesco: a participação da companheira Mariana na Flotilha Global Sumud, uma expedição humanitária internacional que reuniu cerca de 500 pessoas de diversos países com o objetivo de levar alimentos e medicamentos ao povo palestino, vítima da limpeza étnica e do genocídio implementados desde a fundação do Estado Nazissionista de Israel em 1948. De 2023 para cá, foram brutalmente assassinadas mais de 70 mil pessoas (segundo dados oficiais feitos a partir dos corpos encontrados), em sua maioria mulheres e crianças. Entretanto, é sabido que há muitos milhares de corpos soterrados nos escombros em Gaza.

Segundo Hossri, tal ato constituiria “infração político-administrativa” — uma acusação sem qualquer fundamento jurídico ou moral. A vereadora agiu de forma plenamente legal, com licença não remunerada durante o período da missão, e com a dignidade de quem coloca a vida a serviço da solidariedade entre os povos.

O que está em jogo, na verdade, é a tentativa da extrema direita de calar e punir toda voz que se levanta contra o genocídio do povo palestino. É a expressão da mesma lógica autoritária e reacionária que tenta intimidar os que lutam contra o genocídio, pela liberdade e pelos direitos humanos do povo palestino!

O Sintusp se coloca ombro a ombro com a companheira Mariana Conti, que participou da luta da Flotilha Global Sumud com os companheiros Magno de Carvalho e Bruno Gilga do Sintusp.

Não aceitaremos essa perseguição política, nem permitiremos que os fascistas travestidos de “defensores da lei” transformem a solidariedade em crime.

Exigimos o fim imediato dessa farsa persecutória e reafirmamos nosso compromisso inabalável com a luta antifascista, internacionalista e pela libertação do povo palestino!

Conclamamos todas(os) companheiras(os) da USP a irmos ao Ato em defesa da companheira Mariana Conti, dia 29/10, 17h30, na Câmara Municipal de Campinas!

Ninguém fica para trás!
Palestina livre do Rio ao Mar!

São Paulo, 23 de outubro de 2025

Diretoria do Sintusp